



## CURITIBA REUNIU ICTIOLOGISTAS DE TODO O PAÍS

De 1º a 5 de fevereiro, em Curitiba, foi realizado o VI Encontro Brasileiro de Ictiologia. Novos contatos pessoais e profissionais, num já tradicional clima de amizade e respeito mútuos.

A Comissão Organizadora do XV CBZ atendeu à SBI em tudo o que foi solicitada, e assim participou do sucesso deste Encontro. Duas inovações parecem ter sido particularmente positivas: o revezamento na composição dos mesários das sessões de comunicações orais, dando oportunidade a mais sócios de atuarem ativamente; e a instalação de uma sala exclusiva para as sessões de painéis, já munida de suportes verticais, revertendo em melhores condições de montagem e apresentação.

Pelas manhãs, palestras e painéis. À tarde, comunicações orais. O índice de ausência de apresentações atingiu a faixa de 15 a 20%, mas, mesmo assim, todos os 5 dias de Encontro foram de atividades muito proveitosas. Quem saiu mais cedo perdeu, na sexta-feira, interessante debate pela manhã (veja nota à página 3) e bons trabalhos nos

painéis e comunicações orais (que valeram até um comentário elogioso do Profº H.O. Schwassmann, de "cadeira cativa" em todas as sessões). Quem permaneceu na sexta pôde assistir, também, à participação da SBI na Mesa-redonda "Espécies Animais Ameaçadas de Extinção", promovida pelo IBDF, e que teve a participação do sócio Ricardo M.C. e Castro, em substituição à sócia Emiko K. de Resende.

Valeu! Agora é pensar no VII Encontro, em local ainda a ser confirmado pela SBZ.

Sugestões efetuadas por sócios da SBI para o Evento são muito interessantes, e sua introdução já em 89 está sendo estudada. Confira:

- promoção de debate ou mesa-redonda após cada sessão de painéis ou com. orais, versando sobre o tema tratado nos trabalhos e reunindo os seus apresentadores;
- Realização de duas sessões exclusivas, igualmente seguidas de discussão: ictiologia de represas e elasmobrânquios;
- Incentivo às apresentações em painéis, sobre as com. orais;
- Instituição de premiação para os melhores trabalhos.

### VEJA NESTA EDIÇÃO:

- ASSUNTOS TRATADOS NA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA GERAL (pg. 2)
- ICTIOTÓXICOS: POR QUÊ NÃO USAR (pg. centrais)
- CALENDÁRIO DE EVENTOS NO BRASIL E NO EXTERIOR (pg. 8)

RESUMO DA ATA DA QUINTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SBI

Curitiba, 4/2/88, 16h - 73 sócios presentes.

- Foram aprovados os relatórios anuais da Diretoria (atividades e financeiro).
- A UPC foi reafirmada como valor de referência para as anuidades.
- Por proposição do Conselho Deliberativo, a Plenária aprovou que se faça cumprir estritamente o que rege o Estatuto, no tocante a desligamento de sócios em débito com a Tesouraria.
- Aprovado também que não mais sejam concedidos auxílios-transporte aos membros do C.D. para participação em Congressos.
- Rejeitada sugestão de editar publicações da Sociedade em inglês, que visava a atender sócios e Instituições do exterior. (\*)
- Aprovada aquisição de máquina datilográfica para a SBI.
- Aprovada sugestão do C.D. de a SBI priorizar, neste ano, o reconhecimento de utilidade pública da Entidade.
- Aprovada a centralização no Conselheiro Ricardo Rosa das atividades pertinentes à edição do catálogo de obras raras, com vistas à reedição pela SBI. (\*\*)
- Deu-se a homologação de 49 novos sócios.
- Por aclamação, aprovada moção de aplauso e agradecimento ao Comitê Organizador do XV Congresso Brasileiro de Zoologia;
- Foram ainda abordados assuntos gerais relativos à elaboração dos Encontros anuais (detalhes nesta edição). Ao final, concedido voto de louvor à Organização do VI Encontro Brasileiro de Ictiologia.

.....

(\*) Após a Assembléia, a sócia Edith Fanta sugeriu a edição do Informativo Ictiológico opcionalmente em inglês, para aqueles que assim se prontificarem a fazê-lo. A sugestão foi encaminhada à Comissão do Informativo.

(\*\*) Quem desejar colaborar na formulação do catálogo de Obras Raras, indicando títulos e bibliotecas onde se encontram, escrever para Prof<sup>o</sup> Ricardo Rosa - Universidade Federal da Paraíba, Dept<sup>o</sup> de Ecologia e Sistemática - Cidade Universitária, 58000, J. Pessoa, PB.

A ATA COMPLETA DESTA ASSEMBLÉIA ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO.  
REQUISITE UMA CÓPIA PELO CORREIO À SECRETARIA

\* MANTENHA EM DIA SUA ANUIDADE - A UPC DO MÊS \*  
\* DE PAGAMENTO - Cheque nominal à Sociedade Brasileira \*  
\* de Ictiologia, para o endereço da Tesoureira: Yur Maria \*  
\* e Souza Tedesco - R. da Consolação, 2920/63-01416-SP/SP. \*  
\*

\* Esgotaram-se rapidamente os 2400 livros de resumos distribuídos aos inscitos no Congresso. Quem chegou na quarta-feira já não conseguiu inscrição.

\* Debate sobre PADRONIZAÇÃO DE NOMES COMUNS PARA AUXÍLIO À ESTATÍSTICA DA PESCA, realizado no último dia de Congresso, reuniu participativa platéia. À mesa, os defensores de versões opostas: Profº A.F. Amorim, de Santos, a favor da padronização, e Profº E. L. de Queiroz, de Salvador, de posição contrária. O mediador foi o Profº U.L. Gomes, da UERJ, escolhido de comum acordo.



\* Pouca gente aproveitou, mas o RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO esteve aberto durante os 5 dias de evento, a Cz\$ 50,00.

\* Nas sessões da Ictiologia o cardápio era divulgado na véspera, ao final da tarde.

\* A tradicional peixada de confraternização deu-se ao estilo lusitano. Compareceram à Adega do Marquês cerca de 45 sócios, praticamente fechando o restaurante para outros frequentes.

MANTENHA SEU ENDEREÇO ATUALIZADO JUNTO À SECRETARIA



A ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA ESTÁ AO SEU DISPOR. REQUISITE UMA CÓPIA PELO CORREIO À SECRETARIA

\* Em Assembléia realizada dia 3 de fevereiro, a SBZ elegeu Presidente o Profº Renato Marinho, da Universidade Federal do Paraná. A ele e à nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Zoologia, os cumprimentos da SBI.

\* Um sócio da SBI foi o contemplado com as duas passagens aéreas (+ hotel) a Foz do Iguaçu, sorteadas pelo Comitê Organizador do Congresso. Trata-se de MARCELO RODRIGUES DE CARVALHO, nº 449.

\* A Plenária aprovou: a SBI deve instituir premiação aos melhores trabalhos apresentados durante os Encontros Anuais. Ao longo de 1988 estaremos redigindo o Regulamento, para ser apreciado na Assembléia de 1989. Portanto, envie hoje mesmo suas sugestões, para no Boletim de julho publicarmos um primeiro esboço e assim termos tempo de possíveis reformulações. Questões propostas:

- Comunicações orais e/ou painéis?
- Critérios de avaliação.
- Níveis diferentes (iniciante, profissional)?
- Premiação (tipo de prêmios).
- Constituição das Comissões Julgadoras.

# ICTIOTÓXICOS: por quê não usar

P.T. Chaves e S.A. Saccardo (\*)

O timbó e a rotenona foram objeto de discussão na Assembléia do dia 4 de fevereiro, em Curitiba. Solicitou-se que a SBI investigasse as bases ecológicas e legais do uso de ictiotóxicos na pesca científica. Destes, o mais conhecido por nós é o timbó. A origem do problema está na amostragem em ambientes lênticos, geralmente de pequeno porte, nos quais o emprego de outras artes de pesca pode ser impraticável. Sim, porque o timbó também é uma arte ou técnica de pesca, muito difundida entre os índios.

Existem vários tipos de timbó. O mais ativo para peixes é o "timbó-macaquinho", um cipó cuja raiz é rica numa cópia da rotenona. Após sua aplicação, os peixes não ficam comprometidos para o consumo humano, e tanto é assim que para as populações indígenas a pesca com timbó não tem finalidades científicas. Entretanto, quais os danos que essa substância pode trazer à comunidade não-íctica?

Segundo Morrison (1985), a rotenona é menos tóxica aos invertebrados de fundo do que para os peixes, mas populações de zooplâncton podem levar vários meses para se recuperar do tratamento. Tudo depende da concentração adotada e de fatores como pH e temperatura da água.

Se os efeitos ecológicos trazidos pelo timbó têm ação mais negativa aos elos primários que aos consumidores finais, para os pescadores (amadores, profissionais ou científicos), os efeitos podem ser de ordem jurídica, com pesadas consequências aos infratores (veja o quadro).

Tais punições não são aplicáveis aos usuários indígenas. Mesmo assim, o timbó tem hoje uma utilização generalizada. É vendido refinado e embalado (no mercado de Manaus, por exemplo), e pesquisadores inconscientemente até mencionam essa técnica em seus relatórios de coleta e comunicações de Congresso.

Acreditamos que a utilização do timbó, mesmo para fins científicos, não deve ser feita, pois além do aspecto legal existe a desinformação técnica, que não poderá ser contornada por aplicações empíricas de consequências não-conhecidas para as demais comunidades do ambiente. Assim, sugerimos estudos sobre as mais adequadas dosagens e formas de aplicação para cada tipo de ambiente, antes que seja solicitada sua aplicação como forma de captura.

**TIMBÓ** - Do tupi ti'bó, "o que tem cor branca ou cinzenta." Designação comum a plantas, basicamente leguminosas, que induzem efeitos narcóticos em peixes, e por isso são usadas para pescas. Fragmentadas e esmagadas, são lançadas na água; logo os peixes começam a boiar e podem facilmente ser apanhados à mão.

**ROTENONA** - Substância cristalina, com ação inseticida, encontrada em alguns vegetais.

1967



## A LEGISLAÇÃO DOS ICTIOTÓXICOS

Decreto-Lei 221, de 28/2/67, que dispõe da proteção e estímulos à pesca:

Cap. IV - das permissões, proibições e concessões

Título I - das normas gerais.

**Art. 35 - É proibido pescar:**

- c) com dinamite e outros explosivos comuns ou substâncias que, em contato com a água, possam agir de forma explosiva (1,2,3);
- d) COM SUBSTÂNCIAS TÓXICAS (1,2,3).

(1) § único - as proibições das alíneas "c" e "d" deste artigo não se aplicam aos trabalhos executados pelo Poder Público, que destinem-se ao extermínio de espécies consideradas nocivas.

(2) Art. 57 - As infrações serão punidas com a multa de um a dois salários mínimos mensais vigentes na capital da República.

(3) Art. 64 - Os infratores das disposições deste Capítulo, quando cometerem reincidência, terão suas matrículas ou licenças cassadas, mediante regular processo administrativo, facultada a defesa prevista nos art. 68 e seguintes deste Decreto-Lei.

A PARTIR DE 1988, PUNIÇÕES MAIS SEVERAS

Altera a redação dos arts. 18, 27, 33 e 34 da Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967, que dispõe sobre a proteção à fauna, e dá outras providências.

Art. 27 - Constitui crime punível com pena de reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos a violação do disposto nos arts. 2º, 3º, 17 e 18 desta Lei.

§ 1º - É considerado crime punível com a pena de reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos a violação do disposto no artigo 1º e seus parágrafos 4º, 8º e suas alíneas a, b e c, 1º e suas alíneas a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l e m, e 14 e seu § 3º desta Lei.

§ 2º Incorre na pena prevista no caput deste artigo quem provocar, pelo uso direto ou indireto de agrotóxicos ou de qualquer outra substância química, o perecimento de espécimes da fauna ictiológica existente em rios, lagos, açudes, lagoas, baías ou mar territorial brasileiro.

§ 3º - Incide na pena prevista no § 1º deste artigo quem praticar pesca predatória, usando instrumento proibido, explosivo, erva ou substância química de qualquer natureza.

• • •

§ 5º - Quem, de qualquer maneira, concorrer para os crimes previstos no caput e no § 1º deste artigo incorrerá nas penas a eles cominadas.

§ 6º - Se o autor da infração considerada crime nesta Lei for estrangeiro, será expulso do País, após o cumprimento da pena que lhe foi imposta, (VETADO), devendo a autoridade judiciária ou administrativa remeter, ao Ministério da Justiça, cópia da decisão cominativa da pena aplicada, no prazo de 30 (trinta) dias do trânsito em julgado de sua decisão.

1988  
→

Art. 33 - A autoridade apreenderá os produtos da caça e/ou da pesca bem como os instrumentos utilizados na infração, e se estes, por sua natureza ou volume, não puderem acompanhar o inquérito, serão entregues ao depositário público local, se houver, e, na sua falta, ao que for nomeado pelo Juiz.

• • •

Brasília, em 12 de fevereiro de 1988;  
1670 da Independência e 1009 da República.

JOSE SARNEY  
Iris Rezende Machado

REFERÊNCIAS:

- FERREIRA, A.B.H., 1986. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Ed. Nova Fronteira.
- MORRISON, B.R.S., 1985. Use and effects of piscicides. In: ASFA, 17(11), 1987, abstract nº 16907.
- SUDEPE/PROGE, 1981. Legislação Pesqueira: Textos básicos (à disposição nas Coordenadorias Regionais, capitais dos estados).

(\*) Suzana Anita Saccardo é Gerente de Pesquisa na Coordenadoria Regional de São Paulo, da SUDEPE. É sócia da SBI.

Paulo de Tarso Chaves é aluno de pós-graduação do Instituto Oceanográfico da USP, e secretário da SBI.

**COLEÇÃO DE PEIXES** - A sócia Ilka Maria Prazeres informa que fez doação à Universidade Federal do Maranhão de uma coleção de peixes, a qual coloca à disposição dos colegas interessados.

**LICENÇA DE PESCA** - A sócia Suzana Anita Saccardo, Gerente de Pesquisa da SUDEPE em São Paulo, reforça as informações já divulgadas pelo Boletim sobre licença para pesca científica:

- requerimento do diretor da seção ou instituição, discriminando o nome do pesquisador, o local da coleta e a finalidade (artes de pesca inclusive); discriminar se o local for uma reserva; anexar currículo do pesquisador; e entregar na Coordenadoria Regional da SUDEPE (em qualquer capital do País) para encaminhamento.

**CONTATO** - A Dra. Suzana oferece-se também para servir de contato entre os sócios da SBI e eventuais questões pertinentes à SUDEPE. Seu endereço na Coordenadoria Regional de S. Paulo é:  
- Av. Indianópolis, 1123, 04063, SP, SP.  
F: (011) 578-3577.

**PROFº BRETON** - Infelizmente, o Profº B. Breton não estará no Brasil neste mês, conforme anteriormente previsto e divulgado. Sua palestra sobre Fisiologia da Reprodução em Teleosteos fica, portanto, adiada, para data que comunicaremos oportunamente.

COMUNICADO DE SÓCIOS

RECRUTAMENTO EM PEIXES PELÁGICOS

*Teve início, em janeiro deste ano, o Projeto AVALIAÇÃO INSTANTÂNEA DO TAMANHO DO ESTOQUE DESOVANTE DA SARDINHA-VERDADEIRA NA COSTA SUDESTE DO BRASIL, desenvolvido pelo IOUSP e SUDEPE, com colaboração da FURG pela cessão do N/Oc ATLÂNTICO-SUL. O Projeto visa a aplicação do Método de Produção de Ovos (EPM), o qual vem sendo utilizado internacionalmente para obtenção da estimativa de biomassa, como parte do estudo de recrutamento de peixes pelágicos.*

*O cruzeiro oceanográfico foi realizado no pico de desova da espécie, na área entre Cabo Frio e Cabo de Santa Marta Grande, com estações normais (dados hidrográficos, coleta de ovos com rede Calvet e Bongo) e secundários (uso do BT e coleta de ovos com rede Calvet). A detecção de cardumes para captura de sardinha foi realizada com ecossonda científica. Os resultados serão divulgados futuramente.*

Suzana Anita Saccardo - SUDEPE  
Carmen Rossi-Wongtschowski - USP

SÓCIOS EFETIVADOS NO CONGRESSO  
EM CURITIBA, DIA 4/2/88:

420. Marcelo Ribeiro Duarte
421. Caio Luiz A. do Nascimento
422. Mônica Ponz Louro
423. Eliana de Fátima M. de Mesquita
424. Roberto Ávila Bernardes
425. Euclýdes Ruy de Almeida Dias
426. Lucy Satiko Hashimoto Soares
427. Henry Louis Spach
428. Hertz Figueiredo dos Santos
429. João Carlos B. Cousin
430. Alice Michiyo Takeda
431. Bernard Breton
432. Claudine Weil
433. Bernard Jalabert
434. Martin Schreiber
435. Sandra Elisa Favorito
436. Maria Isabel Freire M. Melillo
437. Rosemari de Fátima Rothen de Sá
438. Carla Simone Pavanelli
439. Adilson Kimiyoshi Takala
440. Edson Kiyoshi Okada
441. Wladimir Marques Domingues
442. Décio Ferreira de Moraes Júnior
443. Helena São Thiago
444. Janete Regina Silveira
445. Jesiel Mamedes Silva
446. Marccus Vinicius da Silva Alves
447. Maria José Lunardon
448. Lúcia Regina Gasparetto Arnt
449. Marcelo Rodrigues de Carvalho
450. Nayra Sanches Ficher
451. Flávio Alicino Bookmann
452. Oraide Maria Noehl
453. Jane Enisa R. Torelli de Souza
454. Oscar Akio Shibatta
455. Márcia Santos de Menezes
456. José Henrique Cantarino Gomes
457. Lucia Beatriz Lopes F. Mardini
458. Paulo Cesar Venere
459. Marisa Narciso Fernandes
460. Jynessa Ádria R. Dutka Gianelli
461. Afonso Celso Dias Bairy
462. Giselda Maria Gomes-Bonatti
463. Antônio Olinto Ávila da Silva
464. Jorge Abdala Dergan dos Santos
465. Luisa Maria Soares Porto
466. Mário C. C. de Pinna
467. Alberto Ferreira de Amorim
468. Rosseval Galdino Leite

SEJAM BENVINDOS À SBI.

ESCREVA PARA O BOLETIM. OPINE.  
DIVULGUE EVENTOS DE SUA INSTITUIÇÃO.

## seção pós-graduação

Tem-se observado que é grande o número de ictiologistas que realizam ou pretendem realizar curso de pós-graduação, em parte para solucionar dificuldades de ordem técnico-científica, em parte para remediar problemas de ordem profissional e financeira.

Atento a isso, o Boletim reservará esta coluna, já a partir de julho, para avaliação e divulgação de assuntos pertinentes à pós-graduação no Brasil, na área de Ictiologia.

A coluna constará de duas seções: (1) listagem das Instituições a que pertencem os orientadores da área (e, quando possível, também datas de ingresso); e (2) discussão geral sobre o tema O PÓS-GRADUANDO - MERCADO PROFISSIONAL, CURRÍCULO DISCIPLINAR, BOLSAS E QUESTÕES TRABALHISTAS. Escreva para o Boletim. Participe, opinando ou informando.

EM SETEMBRO, PELA SBI,  
CURSOS DE EXTENSÃO AOS SÓCIOS

Profa Naércio A. Menezes e  
Profa Anna Emília Vazzoler.

AGUARDE!

## notas bibliográficas

PEIXES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

- Godoy, M.P. de, 1987. Editora da UFSC, co-edição da ELETROSUL e Editora da FURB. 571pp, amplamente ilustrado (p & b).

A obra registra e descreve as espécies ocorrentes em Santa Catarina, no mar e em água doce ("470 são as espécies conhecidas até junho de 1986"). Além disso, estende-se a temas de interesse geral, como piscicultura, dados fósseis, aquários, museus, instituições de pesca e de pesquisa, e diversos outros assuntos relacionados à Ictiologia catarinense.

Endereço da Editora: Editora da UFSC - C.P. 476,  
Campus Universitário, 88040 - Florianópolis, SC.

HISTÓRICO SOBRE A COLEÇÃO ICTIOLÓGICA  
DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA  
DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

- Oliveira, J.A., 1987. Sem Editor. 48pp, sem ilustrações.

O trabalho está sendo distribuído de maneira avulsiva, na mala direta aos interessados. Num relato histórico, Oliveira narra a extinção da Divisão de Caça e Pesca do M.A., em 1962, com o "desmantelamento da Coleção Ictiológica do Museu da Pesca, em 1963". Daí até hoje, uma verdadeira epopéia pela preservação de 1100 frascos da antiga coleção, sucessivamente instalada: num corredor do 4º andar do Edifício da Pesca, num depósito de móveis, num colégio na Ilha de Marambaia, na unidade de esportes náuticos da Universidade Federal Rural, no Museu Faunístico desta mesma Instituição, até alcançar as dependências da Coordenadoria da SUDEPE, no Rio de Janeiro, onde hoje se encontra. Ao final da narrativa, a lista das espécies dulçaquícolas e marinhas que restaram ao acervo.

Endereço do autor: Jorge Alves de Oliveira - Museu de Flora e Fauna Aquática - Pça. XV de Novembro, 425,  
20010, Rio de Janeiro, RJ.

RECEBEMOS:

- Boletim Informativo 1(2) da Sociedade Brasileira de Carcinologia - Curitiba, PR;
- IESA/GENTE, fevereiro/88, órgão de divulgação interna da Internacional de Engenharia S.A. - Rio de Janeiro, RJ.



# EVENTOS

ICTIOLOGIA - SIXTH CONGRESS OF EUROPEAN ICTHYOLOGISTS  
15-19/8/88, Budapest. Idioma oficial: inglês.  
Informações: Congress Bureau MTE SZ  
H-1055 Budapest, Kossuth tér 6-8 - Hungary  
Telex: 22-5792 mtesz h 6 th CEI

SIMPÓSIO - IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PEIXES NEOTROPICAIS.  
Julho/89, California Academy of Sciences, em S. Francisco. Desde já os sócios devem ir pensando em comparecer e apresentar trabalhos. Maiores informações sobre possíveis auxílios: NEWSLETTER, publicada anualmente pela citada Instituição, e disponível, por ex., no Museu de Zoologia da USP.

AQUICULTURA - V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA - SIMBRÁQ.  
17 a 22/4/88, Florianópolis.  
Informações: Rodovia SC-404, Km 3, C.P. 436, Bairro Itacorubi - 88000 - Florianópolis, SC.

ENSINO - PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA  
Julho/88, São Paulo.  
Informações: Prof.<sup>a</sup> Myriam Krasilchik - Faculdade de Educação, USP - Av. da Universidade, 308, 05508, São Paulo, SP.

VERTEBRADOS - V REUNION IBEROAMERICANA DE CONSERVACION Y ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS.  
25 a 30/7/88, Montevideo.  
Informações: Congresos S.R.L. - Juncal 1305, Of. 1202, Montevideo - Uruguay.

RÃS - 6º ENCONTRO NACIONAL DE RANICULTURA  
7 a 12/8/88, Rio Othon Palace (RJ) - Promoção: Associação dos Ranicultores do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria: Meta Marketing e Eventos - Av. Rio Branco, 156 - Grupo 2422 - 20043 - RJ/RJ.

PESCA - SIMPÓSIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE SOBRE PESQUISA PESQUEIRA  
5 a 8/12/88, FURG, Rio Grande (300 km ao sul de Porto Alegre). Principais temas sugeridos: Fenômenos Oceanográficos e sua influência sobre a Pesca; Os recursos demersais e pelágicos do Atlântico Sul Ocidental; Estado atual da Tecnologia Pesqueira; Estado atual da Tecnologia do Pesca; Administração Pesqueira; Economia Pesqueira. Informações: FURG - SUPPOG/SUPEXT  
C.P. 474, 96200 - Rio Grande - RS

CITOGENÉTICA - II SIMPÓSIO DE CITOGENÉTICA EVOLUTIVA E APLICADA DE PEIXES NEOTROPICAIS  
14 a 16/9/88, FUEM, Maringá (PR). Evento bi-anual, com objetivo de apresentação de dados recentes, novas metodologias, e troca de informações gerais sobre a citogenética de peixes. Informações: Fundação Universidade Estadual de Maringá - NUPELIA - Av. Colombo, 3690, C.P. 331, 87020 - Maringá - PR.

## ATENÇÃO

Com base em resolução da V Assembléia Ordinária da SBI, a partir de proposta do Conselho Deliberativo, a Diretoria da Sociedade está convocando todos os sócios em débito com a Tesouraria a efetuar seus pagamentos dentro do prazo de 60 dias.

Após este período, aqueles que estiverem em débito com duas ou mais anuidades, serão desligados do quadro social (Artº 8, do Estatuto).

O valor para cada anuidade de sócio efetivo é uma UPC em vigor no mês de pagamento. O envio deverá ser feito em cheque nominal à Sociedade Brasileira de Ictiologia, para o endereço da Tesoureira: Yur Maria e Souza Tedesco - Rua da Consolação, 2920/63 - 01416 - SP - SP  
Data de referência: 20/3/88.

## CERTIFICADO DE FILIAÇÃO

Aqueles que desejarem, poderão solicitar à Secretaria uma declaração/certificado de sócio da SBI. Endereço nesta página.

## AGRADECIMENTOS

Pela colaboração recebida na edição e ilustração deste Boletim, agradecemos aos colegas Gastão César C. Bastos e Patrícia Fernandes.



## EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Ictiologia

Presidente: Maura Valim do Val-Sella  
Secretário: Paulo de Tarso Chaves  
Tesoureira: Yur Maria e Souza Tedesco

-- BOLETIM INFORMATIVO Nº 11 --

Elaboração: Diretoria SBI  
Gráfica: ECA/USP  
Tiragem: 550 exemplares  
Endereço para correspondência:  
Paulo de Tarso Chaves - Instituto Oceanográfico, USP - C.P. 9075 - CEP 05508, São Paulo, SP - F: (011) 210-2122 (R: 514).